



LÚCIA FIDALGO



D U O F E L



BIA BEDRAN



CRISTINA BRAGA



BENITA PRIETO



BAÚ QUE CONTA
E CANTA



LUCAS CIAVATTA



DENEIR



LÚCIA VIGNOLI



NENA BALTHAR



JACQUELINE SIANO

Parque Lage

Rua Jardim Botânico, 414 - Jardim Botânico
Rio de Janeiro - RJ

Informações: 21 3257-1800 / 21 2797-4376

Dias 23 e 24 de junho de 2012

das 9 horas às 17 horas

ENTRADA FRANCA

Realização



Parceria



AMEAV

Patrocínio



SECRETARIA
DE CULTURA

SECRETARIA DE
INCENTIVO
ACULTURA

ceg ceg rio





PROGRAMA

Redação e Edição	Nelson Freitas
Arte	Sérgio Allan
Fotos	Divulgação e Simone Lopes
Revisão Ortográfica	Neuza de Freitas

PROJETO

Direção Geral	Nelson Freitas
Coordenação	Simone Lopes
Produção executiva	Cely Gouveia, Domi Junior, Emerson Assad, Felipe Torres, Gabriel Maciel, Heitor de Almeida, Jaqueline Mattos, João Felipe, Josy Louzada, Julio Cesar Sales, Laís Sobreira, Laisa Vianna, Larissa Mattos, Luiz Moura, Marcelo Cavalcanti, Matheus Ferreira, Rebeca Mattos, Sergio Allan, Sonia Lima e Talita Rodrigues
Registro videográfico	Begué
Fotografia	Simone Lopes
Técnica	Leandro Mirandelli



Energia para o desenvolvimento

O crescimento do consumo de energia é hoje um dos principais obstáculos para o desenvolvimento das cidades em todo o mundo, sobretudo, em decorrência da densidade demográfica e do acesso de um número cada vez maior de pessoas a bens e serviços movidos a energia.

Embora o atual modelo de vida urbana nos leve a utilizar constantemente bens e serviços movidos a energia, é fundamental atentarmos para o fato de que grande parte da responsabilidade com o desenvolvimento sustentável do planeta está relacionado aos costumes sociais, ao dia a dia. Ou seja, quanto mais pudermos utilizar as reservas naturais sem esgotá-las ou destruí-las, maior ainda a perspectiva de termos qualidade de vida para o ser humano. Portanto, podemos afirmar que a energia do conhecimento é uma ferramenta indispensável a ser utilizada a favor do equilíbrio entre desenvolvimento sustentável, saúde do planeta e justiça social.

Apresentamos a você o projeto Arte Natural, uma ação concebida para proporcionar divertimento com artes e produção de conhecimento. Ao fomentarmos o pensamento construtivo, crítico e criativo através de espetáculos de contadores de histórias, oficinas de criação artística, espetáculos de música instrumental, de música popular infantojuvenil, confrontamos fatos, ideias, práticas de leitura com o propósito de mexermos com a energia político-cidadã em pessoas de todas as faixas etárias e áreas do conhecimento. Queremos mexer com a energia da arte, a energia criativa que nos conduz em direção ao exercício da cidadania plena e, sobretudo, da liberdade, da emancipação política, da sustentabilidade, do desenvolvimento, da memória e da identidade.



LER e SONHAR

As infinitas possibilidades de ler, criar, cantar e contar histórias marcam presença no Arte Natural. Com apresentações de Lúcia Fidalgo, Benita Prieto e o Baú que Conta e Canta, convidamos você a fazer uma viagem encantadora pelo universo dos contos literários. Venha pensar e descobrir, nos espetáculos dos contadores de histórias, as várias formas de sentir o prazer e o gosto de ler.



Baú que Conta e Canta

“O Baú que Conta e Canta foi criado para dar forma e conteúdo à paixão que temos pela literatura e para ser movido pelo nosso desejo de caminhar pelo maravilhoso mundo de fantasia e imaginação da literatura infantil”, afirmam Silvia Ferraz e Marcelo Peregrino.

Ao acúmulo de experiências e vivências, somam-se centenas de apresentações no decorrer de mais de dez anos de história do grupo. O Baú que Conta e Canta protagonizou a série intitulada “Conto e Reconto”, exibida durante o programa “Um Salto Para o Futuro”, produzido e veiculado pela TVE Brasil. Participou também de projetos como o “Leitura Itinerante”, em parceria com o SESC, “Rio tem Histórias” e inúmeros eventos literários, entre eles a Bial do Livro do Rio de Janeiro e a FLIP em Paraty.

Nas apresentações, os protagonistas interagem com o público para enriquecer o espetáculo, feito de literatura e música, com violão, rabeca, voz e percussão do músico (o cantor e compositor Marcelo Peregrino) e a interpretação dos contos da arte-educadora, contadora de histórias e pedagoga Silvia Ferraz.

Quem for ao Parque Lage vai saborear a singular narrativa que o Baú apresenta em suas histórias para ganhar a dimensão de um espetáculo literário. O acesso é gratuito.

Espaço Criar e Contar Histórias
Sábado às 11h e às 14h e Domingo às 13h



Espaço Criar e Contar Histórias
Sábados às 10h e às 12h
Domingo às 15h

Lúcia Fidalgo conta histórias

Lúcia Fidalgo vai fazer história no Parque Lage. Para a escritora, arte-educadora e contadora de histórias, uma história bem contada mostra o quanto as fantasias do mundo podem transformar para melhor a vida real. Nos dias 23 e 24 de junho, Lúcia vai conduzir o público a viajar pelas infinitas possibilidades dos contos literários nacionais e universais. "A ideia é despertar em pessoas de todas as idades o sabor de uma boa leitura através da literatura oral", afirma Lúcia.

Lúcia Fidalgo começou com a literatura infantil em 1989, na Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Em 1990, formou o grupo Morandubetá, composto, atualmente, por ela, Benita Prieto, Celso Sisto e Eliana Yunes. Como escritora, ganhou o prêmio de autora revelação pela FNLIJ, com "Menino Bom". Na área da Biblioteconomia, dirigiu o Departamento de Bibliotecas Públicas do Estado do Rio de Janeiro e a Biblioteca

Pública do Estado, de 2000 a 2002. Autora de inúmeras obras para o público infantojuvenil, a artista se apresentará no projeto Arte Natural no sábado e no domingo, totalizando quatro apresentações. Desde já, podemos afirmar: Lúcia Fidalgo, no Parque Lage, é imperdível.

Espaço Criar e Contar Histórias

Sábado às 10h e às 12h

Domingo às 15h





Benita Prieto conta histórias

Espaço Criar e Contar Histórias

Sábado às 15h

Domingo às 10 e às 14h

Benita Prieto é contadora de histórias, produtora cultural, escritora e mediadora de leitura na área do Livro, Leitura e Literatura. Benita é uma artista da palavra que trabalha como contadora de histórias do Grupo Morandubetá desde 1991. Em sua experiência constam mais de duas mil apresentações por todo o Brasil e em países como Espanha, Portugal, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Cuba, Chile, Argentina, Moçambique.

Benita já formou mais de 20 grupos de contadores de histórias e agentes de leitura. Em 2005, produziu o filme "Histórias", primeiro documentário sobre contadores feito no Brasil.

Benita é idealizadora, curadora e produtora do Simpósio Internacional de Contadores de Histórias. Ganhou o prêmio ContArte/2007, do Centro de Teatro de Havana, em Cuba, por sua trajetória artística, e o prêmio Culturas Populares 2007, do MINC - Ministério da Cultura, pela idealização e produção do Simpósio Internacional de Contadores de Histórias. Benita é presidente do Instituto Conta Brasil e Coordenadora da Red Internacional de Cuentacuentos.

BENITA PRIETO APRESENTA HISTÓRIAS SEM FRONTEIRAS

Benita Prieto apresenta no Parque Lage uma seleção de contos populares e autorais para todas as idades. São histórias que vêm de longe e, também, de outros tempos, que se juntam a histórias atuais. No espetáculo, Benita interage com a plateia através de jogos com o objetivo de despertar o interesse pela literatura e pela leitura.

ARTE E CONHECIMENTO

Se o desenvolvimento econômico é fundamental para alavancar as melhorias necessárias à qualidade de vida das cidades, à comodidade e ao bem-estar das pessoas, é imprescindível ressaltar que, para se constituir uma sociedade economicamente forte e pujante, é preciso, antes de tudo, construir-se uma sociedade culturalmente ativa e com forte identidade cultural.

Por outro lado, no Brasil, as artes em geral estão relacionadas ao ócio, à complexidade e à erudição, não fazem parte das necessidades básicas do trabalhador. É como se a arte fosse um bem de consumo e de experimento apenas destinado a determinados grupos de pessoas ou segmentos sociais. O fato é que a vivência das artes aguça as capacidades crítica e criativa do ser humano o que, portanto, contribui para ampliar significativamente o universo de conhecimento das pessoas. Nesse contexto, podemos afirmar que a arte é uma ferramenta indispensável a ser utilizada pelo cidadão para enfrentar os desafios da vida em sociedade, especialmente no século XXI, o século do conhecimento e das incertezas.

O Projeto Arte Natural, com o objetivo de trocar experiências criativas significativas em diversas linguagens artísticas, reúne, no Parque Lage, renomados criadores e pensadores do cenário cultural nacional, para fazer uma leitura acurada, criativa, instigante e, sobretudo, inovadora das artes na vida contemporânea.

Convidamos você a reunir impressões, expressar comentários, dialogar e tornar-se coautor de um processo único de criação, que se fará presente no Parque Lage nos dias 23 e 24 de junho, em plena Rio+20. Venha e participe. O acesso é gratuito, as inscrições são feitas a partir das 9h e as vagas são limitadas.



EAV



ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

CURSOS OFICINAS EXPOSIÇÕES PALESTRAS CURSOS GRATUITOS PARA ESTUDANTES

rua jardim botânico, 414 - rio de janeiro rj - 22461-000 - brasil - tel 55 21 32571800 - fax 55 21 32571822 - eav@eav.rj.gov.br - www.eavparquelage-rj.gov.br



Casarão
23 E 24 de junho/2012
Das 11h às 12h 30min e das 15h às 16h 30min

Oficinas de Artes com Professores da EAV - Parque Lage

O Parque Lage convida você a participar de oficinas de criação artística inovadoras. As inscrições estarão abertas uma hora antes do início de cada atividade, às 10h e às 14h. As vagas são limitadas a 15 em cada oficina. Todas as oficinas serão realizadas no interior do casarão da EAV Parque Lage. O acesso é gratuito e você é nosso convidado.

Fazendo Arte no Parque

O encontro oferece um contato divertido com as artes visuais. As turmas, de no máximo 15 alunos, são organizadas por faixas etárias (de 5 a 8, de 8 a 10 e de 10 a 12 anos). Experimentar é o eixo principal das atividades, tornando o ateliê um lugar de vivências críticas e criativas com muita ação.



Nena Balthar

Artista, Mestre em Processos Artísticos Contemporâneos pela UERJ e bacharel em Gravura pela EBA-UFRJ, Nena fez cursos livres no MAM e na EAV Parque Lage. Participou de salões e exposições no Brasil e exterior. Foi premiada no 1º Salão Candido Portinari e no 1º Salão de Inverno da UFRJ. Integrou a equipe de educação do MAM-RJ (1999-2006).



Jacqueline Siano

Artista, Mestre em Processos Artísticos Contemporâneos pela PPGARTES - UERJ, Jacqueline iniciou sua formação na EAV Parque Lage em 1993. Desde 2004 participa de exposições coletivas. Em 2006, realizou sua primeira exposição individual (Galeria 90, Rio). No mesmo ano, atuou como educadora do MAM-RJ. Integra o Núcleo de Crianças e Jovens da EAV.



Lúcia Vignoli

Artista e professora, Mestre em Processos Artísticos Contemporâneos pela UERJ, Lucia é graduada em Cenografia pela EBA-UFRJ. Kursou Design Têxtil no Senai Cetiqt, estudou na EAV Parque Lage e no MAM-RJ. Realizou exposições como "Imaginárias" (Sesc Petrópolis, 2005) e "Diários do tempo" (Caixa Cultural e Espaço Furnas, Rio, 2006).



Nossa vida, nosso ambiente

Se, no ciclo natural da vida, todos os seres vivos se decompõem e são reabsorvidos pela terra, pela água, e pelo ar, na vida em sociedade, o que é fabricado pelo homem se transforma em lixo. Quando não é orgânico, por não se decompor facilmente, passa a ser um problema ambiental.

Como plásticos, latas e vidros demoram até séculos para se decompor e ainda poluem o meio ambiente, a reciclagem do lixo tornou-se uma necessidade da vida contemporânea. O adensamento populacional das grandes cidades aumentou o consumo de produtos industrializados, assim como a quantidade de materiais produzidos para atender aos mais variados tipos de demandas. Houve também um aumento significativo na quantidade de materiais descartados pelas pessoas nas cidades.

Para se encontrar a harmonia entre ser humano, crescimento econômico, adensamento populacional e preservação do meio ambiente, é fundamental que a troca de conhecimento entre escola e comunidade se realize desde a infância e estenda-se por todas as etapas da vida. Como o ser humano é movido pelo desejo, a brincadeira torna-se, desde o início da vida, um dos principais estímulos à organização do pensamento, respeito às regras e à hierarquia, além de estimular o dinamismo na comunicação das pessoas e criar valores que embasam a vida em sociedade. No projeto Arte Natural, convidamos você para brincar, divertir-se e, ao mesmo tempo, construir e compartilhar conhecimento.

Deneir A arte de criar brinquedos



Sob o comando de Deneir de Souza Martins, conhecido nas artes como Deneir, latinhas de refrigerante, potes e tampas de maionese, de geléia, sucatas de eletrodomésticos, pedaços de madeira, de cerâmica, de manequins velhos, entre outras peças, poderão se transformar em brinquedos originais, que o artista classifica nas seguintes categorias: brinquedos elétricos, populares, sonoros, pedagógicos e engenhocas.

Ao dar um novo destino a tudo que a sociedade considera como lixo, o artista plástico e animador cultural Deneir apresentará as diversas possibilidades de reinventar novos ciclos de vida para a sucata e, dessa forma, despertar em crianças e adultos de todas as idades um olhar criativo de responsabilidade social sobre o mundo.

Solicitamos a todos, na medida do possível, levar para as oficinas materiais como garrafas PET, garrafas de amaciantes, latas de óleo, tampinhas de todos os tipos e sucatas em geral, para a construção de novos brinquedos, criados com materiais desprezados pela sociedade, com o objetivo de fazer da escola uma verdadeira fábrica de ideias.

O acesso é gratuito e as práticas de criação de brinquedos são feitas conforme a ordem de chegada.

Espaço Cultura das Artes
23 E 24 de junho/2012
Das 10h às 12h e das 14h às 16h

MÚSICA: A LINGUAGEM DA HUMANIDADE



A vida é um permanente e duradouro exercício de contato com a paisagem sonora. Ao nascermos, entramos em contato imediatamente com diversas singularidades de sons, ritmos e melodias que passam a habitar o nosso cotidiano. A começar pelo corpo, o coração, a respiração, nossa voz, nosso andar, além de muitos gestos que são naturalmente expressados, todos são promotores involuntários de ritmos e melodias. Do espernear de uma criança a pessoas caminhando, soldados marchando à buzina de um veículo ou mesmo à fala de uma ou mais pessoas, ritmos e melodias se fazem presentes na vida humana de forma espontânea ou articulada, definindo cada cultura, cada pessoa e muitos objetos criados e / ou tocados.

Há quem diga que a música é a estrela maior da vida. Nietzsche, por exemplo, no seu romance "Assim Falou Zarathustra", apresenta uma de suas mais célebres frases: "sem a música a vida seria um erro". Já a mitologia grega define a música como "Arte das musas".

A música tem o poder de tocar sentimentos, de acordar o que está esquecido, de manter pró-ativa a memória, de recriar histórias, cortejar emoções, fortalecer tradições. São muitos os atributos. A música é a expressão mágica de sons, ritmos e melodias da natureza e da vida, onde quer que ela esteja. E é também uma forma muito especial a ser vivenciada para desvendar e traduzir sentimentos em sons.

No Arte Natural, você vai poder ter acesso à oficina de Lucas Ciavatta - com o objetivo de criar e tocar música através de uma metodologia criada por ele e aprovada, respeitada e reconhecida pela opinião pública no Brasil e no exterior - e também assistir a diferentes espetáculos de música com os violões do Duofel, a Harpa de Cristina Braga e a voz e a música encantadora de Bia Bedran.

OFICINA O PASSO

Corpo e mente em movimento para descobrir, sensibilizar e criar música



LUCAS CIAVATTA

O instrumentista, Mestre em Educação pela UFF, criador do método de Educação Musical "O Passo", com cursos no Brasil, Estados Unidos, Chile e França, Lucas Ciavatta apresenta técnicas e metodologias que conduzem naturalmente as pessoas ao prazeroso exercício da sensibilidade e da criatividade musical. Na oficina, Lucas valoriza o diálogo, o movimento, a memória e a ambiência de vida presentes na relação música e corpo.

Organizada em etapas, a oficina encontra o momento adequado para conscientizar os participantes das diferentes formas de ambiência sonora produzidas na cidade, na natureza e nos diversos ritmos e melodias que poderão surgir, naturalmente elaborados e produzidos por todos.

Espaço Criar e Conhecer
23 E 24 de junho/2012
Das 10h às 12h e das 14h às 16h

DUOFEL



A música do DUOFEL é resultado de 34 anos de pesquisas, ensaios e shows diversos. Luiz Bueno, paulistano, 59 anos e Fernando Melo, alagoano de Arapiraca, 54 anos têm em comum o fato de serem autodidatas e de acreditarem, com rara obstinação, no sucesso de uma singular proposta musical.

Luiz tocava guitarra elétrica, desde muito cedo, em conjuntos de baile pela noite paulistana, enquanto Fernando, apaixonado por Elvis Presley, começou como cantor de rock num conjunto formado por seus irmãos. O encontro dos dois aconteceu em São Paulo, quando Fernando mudou-se para a cidade com o objetivo de tentar uma melhor sorte nos meios de arte em 1977. No início, assim que começaram a tocar juntos, Fernando tocava baixo e Luiz, guitarra no grupo de rock progressivo instrumental "Boissucanga". Apesar de o grupo ter sido desfeito posteriormente, a identificação entre Fernando e Luiz já estava estabelecida e a vontade de fazer música juntos permaneceu. Tocaram em circos, bares e churrascarias, acompanhando cantores. O trabalho do duo era desenvolvido paralelamente, até que Tetê Espíndolla chamou-os para fazer parte de seu grupo. Nessa fase, surgiu o nome "DUOFEL", que significa: dupla Fernando e Luiz.

Nas mãos de Luiz e Fernando, o violão brasileiro soa como órgão, teclado sintetizado, guitarra elétrica, violino, gaita, violoncelo, flauta andina, gaita escocesa e muito mais. No conjunto da carreira, o Duofel tem 12 CDs e 2 DVDs gravados, além de gravar com diversos artistas. O trabalho mais recente da dupla está no DVD Duofel Plays The Beatles - Live Cavern Club.

No Arte Natural, você vai fazer uma inesquecível viagem por 14 canções de Lennon, McCartney e Harrison, repleta de sutilezas e melodias bem exploradas pelo Duofel.

Venha e participe. O acesso é gratuito e a distribuição de senhas começa às 15 horas

Espaço Arte e Conhecimento
23 de junho, às 16 horas
Única apresentação

Cristina Braga E Quarteto Moderno de Samba



Primeira harpista do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Cristina Braga desde cedo trilhou, paralelamente à sua carreira clássica, um caminho consistente e inesperado na MPB. Nos últimos anos, Cristina guardou uma grata surpresa ao seu público: revelou uma voz suave e singular que tem feito enorme sucesso em espetáculos que fez nos EUA e na Europa.

Cristina Braga apresentará, no Parque Lage, sua versatilidade, com o ineditismo e o encanto do seu repertório, que mescla clássicos da música popular brasileira e composições próprias, com voz e harpa acompanhada do Quarteto Moderno de Samba, formado por contrabaixo acústico, bateria, trompete e vibrafone. No espetáculo, a bordo do mais natural dos instrumentos, já que a harpa reproduz, de forma única, sons de água e vento, Cristina Braga conduz o público a uma viagem sonora pela cultura brasileira reunindo peças de autores como Chico Buarque, Vinícius de Moraes, Tom Jobim a importantes clássicos de Villa Lobos, por meio de uma concepção artística acessível, com alta qualidade estética.

Espaço Arte e Conhecimento

24 de junho, às 11 horas

Única apresentação



Bia Bedran no espetáculo “ Cantos e Contos de São João ”

A atriz, cantora e compositora Bia Bedran recorre à tradição das festas de São João para fazer uma grande homenagem ao patrimônio imaterial nacional encantando o público com os forrós nordestinos.

Acompanhada de seu violão, mais rabeca, violino, bandolim, zabumba, percussão, violão de 7 cordas, vocais e de um sanfoneiro de primeira, Bia conduz o público às festas de São João, proporcionando a diversas gerações reviverem o que há de melhor nas festas típicas de meio de ano. Ela faz uma homenagem aos três santos mais queridos do povo brasileiro: Santo Antônio, São Pedro e São João. E ainda rende outra grande homenagem aos mestres do forró Luiz Gonzaga, Dominginhos e Sivuca, promovendo um grande “arraiá”, regado a baiões, xaxados, xotes e marchinhas.

Para Bia, é preciso, cada vez mais, fortalecer as festas juninas de forma a promover ações, para que as crianças, junto aos seus familiares e também nas escolas, vivenciem, cantem e dancem as maravilhas poéticas, engraçadas e históricas canções dos grandes compositores e artistas populares que alegraram gerações com uma obra contagiante.

Espaço Arte e Conhecimento

24 de junho, às 16 horas

Única apresentação



Lúcia Fidalgo

DUOFEL

Baú que Conta e Canta

Bia Bedran

Cristina Braga

Lucas Ciavatta

Benita Prieto

Deneir

Lúcia Vignoli

Jacqueline Siano

Nena Balthar

Programação

Sábado - 23/06/2012 - Parque Lage

Das 10 horas às 17 horas

OFICINAS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

CASARÃO

OFICINAS DE ARTES COM PROFESSORES DA EAV - PARQUE LAGE

Das 11h às 12h 30min e das 15h às 16h 30min

ESPAÇO CULTURA DAS ARTES

A ARTE DE CRIAR BRINQUEDOS - COM DENEIR

Das 10h às 12h e das 14h às 16h

ESPAÇO CRIAR E CONHECER

O PASSO - COM LUCAS CIAVATTA

Das 10h às 12h e das 14h às 16h

CONTADORES DE HISTÓRIAS

ESPAÇO CRIAR E CONTAR HISTÓRIAS

LÚCIA FIDALGO CONTA HISTÓRIAS - 10 horas e 12 horas

BAÚ QUE CONTA E CANTA - 11 horas e 14 horas

BENITA PRIETO CONTA HISTÓRIAS - 15 horas

SHOW - ESPAÇO ARTE E CONHECIMENTO

DUOFEL (Única apresentação)

16 horas

Domingo - 24/06/2012 - Parque Lage

Das 10 horas às 17 horas

OFICINAS DE CRIAÇÃO ARTÍSTICA

CASARÃO

OFICINAS DE ARTES COM PROFESSORES DA EAV - PARQUE LAGE

Das 11h às 12h 30min e das 15h às 16h 30min

ESPAÇO CULTURA DAS ARTES

A ARTE DE CRIAR BRINQUEDOS - COM DENEIR

Das 10h às 12h e das 14h às 16h

ESPAÇO CRIAR E CONHECER

O PASSO - COM LUCAS CIAVATTA

Das 10h às 12h e das 14h às 16h

CONTADORES DE HISTÓRIAS

ESPAÇO CRIAR E CONTAR HISTÓRIAS

LÚCIA FIDALGO CONTA HISTÓRIAS - 15 horas

BAÚ QUE CONTA E CANTA - 13 horas

BENITA PRIETO CONTA HISTÓRIAS - 10 horas e 14 horas

SHOW - ESPAÇO ARTE E CONHECIMENTO

CRISTINA BRAGA E O QUARTETO MODERNO DE SAMBA

11 horas

SHOW - ESPAÇO ARTE E CONHECIMENTO

BIA BEDRAN NO SHOW CONTOS E CANTOS DE SÃO JOÃO

16 horas



Realização



Parceria



AMEAV



SECRETARIA DE CULTURA

LEI Nº 12.320/2010

ceg ceg rio

Patrocínio



Trabalhar pelo futuro. Essa é a nossa responsabilidade.



Foto panorâmica: Ayrton360.com

Muito mais do que levar energia limpa e segura para milhares de pessoas todos os dias, o Grupo Gas Natural trabalha junto com a sociedade. Para isso, desenvolve projetos socioculturais que apoiam a educação e fazem valer os direitos básicos das crianças e a inclusão de jovens no mercado de trabalho, garantindo um crescimento sustentável, com o máximo de cuidado e respeito à natureza.